

Segundo a Procuradoria, investimentos foram precedidos de avaliações econômico-financeiras irreais e tecnicamente irregulares, que levaram à prejuízo ao fundo de pensão da Caixa; prejuízos estimados chegam a R\$ 200 milhões

A força-tarefa Greenfield denunciou seis pessoas nesta quinta, 15, por gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro e corrupção ativa e passiva na aplicação de investimentos do Funcef, fundo de pensão da Caixa, no Fundo de Investimentos e Participações OAS Empreendimentos (FIP OAS). Os prejuízos estimados chegam a R\$ 200 milhões, segundo o Ministério Público Federal, que pede ressarcimento do triplo do montante.

Segundo a Procuradoria, os investimentos no FIP OAS foram precedidos de avaliações econômico-financeiras irreais e tecnicamente irregulares. As manobras tinham por objetivo superestimar o valor dos ativos da empresa, aumentando de forma artificial o montante que a Funcef precisaria desembolsar para obter a participação acionária indireta na empresa. As aprovações eram conseguidas por meio de pagamento de propinas aos responsáveis pelas análises de investimentos do fundo de pensão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 17.10.2020